



SICONBIOL

18º Simpósio de Controle Biológico

14 a 18 | Setembro | 2025

Expo Gramado | Gramado-RS

ANAIS DO EVENTO

Promoção



Realização



Apoio



Patrocínio Master



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Apoio Financeiro



FAUNA DE CRISOPÍDEOS (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) EM CULTIVO DE SOJA E REMANESCENTE FLORESTAL, EM RIO BRANCO, ACRE.

Rodrigo Souza Santos⁽¹⁾; Maria Érica Costa de Lima⁽²⁾; Andressa Souza de Lima⁽²⁾; Stefanny Maira de Araújo Aguiar⁽³⁾; Francisco José Sosa Duque⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Embrapa Acre. ⁽²⁾ Universidade Federal do Acre - UFAC. ⁽³⁾ Instituto Federal do Acre - IFAC. ⁽⁴⁾ Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.

A produção de soja no Acre tem se expandido de forma significativa nos últimos anos. No que tange aos problemas fitossanitários, o controle químico permanece como a principal estratégia utilizada no controle de pragas, embora seu uso intensivo possa gerar desequilíbrios ecológicos e afetar negativamente a entomofauna benéfica. As larvas de crisopídeos são predadoras generalistas de pragas agrícolas, sendo amplamente utilizadas em programas de Manejo Integrado de Pragas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento de espécies de crisopídeos em cultivo comercial de soja e remanescente florestal adjacente, em Rio Branco, AC. O estudo foi conduzido de dezembro de 2024 a março de 2025, na Fazenda Mariana (10°02'0.93" S; 67°37'40.07" O), Rio Branco, AC. Foram instaladas duas armadilhas Malaise (1 no plantio de soja e 1 no remanescente florestal), com coletas semanais. Adicionalmente, realizaram-se coletas ativas com rede entomológica de varredura, por meio de batidas nas entrelinhas do plantio, totalizando 16 amostragens no período. Foram coletados 291 espécimes de crisopídeos, 279 na soja (263 - Malaise e 16 - rede entomológica) e 12 no remanescente florestal. As espécies capturadas em Malaise na soja foram: *Ceraeochrysa cubana* (191 espécimes), *Ce. claveri* (3), *Ce. falcifera* (13), *Ce. sanchezi* (19), *Ceraeochrysa* sp. (1), *Gonzaga nigriceps* (2), *Leucochrysa cruentata* (3), *Leucochrysa* (*Leucochrysa*) grupo *varia* (1), *Leucochrysa* (*L.*) *vigoi* (1), *Leucochrysa* (*Nodita*) *lancala* (6), *Leucochrysa* (*N.*) *lateralis* (8), *Leucochrysa* sp. (15) e com rede: *Ce. cubana* (16). Em remanescente florestal: *Ce. claveri* (2), *Ce. cubana* (3), *Ce. sanchezi* (4), *Ceraeochrysa* sp. (1), *G. nigriceps* (1) e *Leucochrysa cruentata* (1). A espécie *Ce. cubana* já havia sido registrada como mais dominante e constante em cultivos experimentais de *Coffea canephora* L. na Embrapa Acre, confirmando sua ocorrência em áreas de cultivo na região de Rio Branco, AC. Esses resultados, aliados a eficácia como predadora e resistência a inseticidas, indicam que essa espécie apresenta potencial para uso em programas de controle biológico de pragas no Acre.